



**A JORNADA PARA
UMA VIDA MAIS
SAUDÁVEL
COMEÇA AQUI**



EXAMES DE MICROBIOMA ORAL PARA CÃES

INFORMATIVO DE RESULTADOS

Tipo de análise: Microbioma ORAL

ID: 1A2B3

Nome do responsável:

Nome do pet: Leite Ninho

Idade: 3 anos

Data da coleta: 27/03/2026

Raça: SRD

Sexo: Macho

Data do resultado: 22/04/2026



Powered by **Animal Biome™**

ÍNDICE

01 RESUMO

02 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Comparação Geral
- Bactérias associadas à boa saúde
- Bactérias associadas à doença periodontal
- Bactérias patobiontes potenciais
- A Conexão entre o Microbioma Oral e Intestinal

03 APÊNDICE

01 RESUMO

Seu pet tem uma coleção única de milhares de diferentes tipos de bactérias e outros microrganismos (como vírus, fungos, etc) em sua boca. Estes microrganismos são coletivamente chamados de 'microbioma oral'. Um microbioma oral saudável é crucial para a saúde geral do seu pet, desde um hálito fresco até um coração saudável.

Usando as mais recentes técnicas científicas para estudos do DNA, analisamos as bactérias do microbioma oral do Leite Ninho e comparamos com nosso banco de dados que contém as informações de um microbioma saudável.

Resumo do microbioma do Leite Ninho

Microbioma Oral Equilibrado

Sim

Composição do microbioma



Os tipos e quantidades de bactérias na boca dela se assemelham aos normalmente observados em cães saudáveis

Bactérias associadas à boa saúde



A boca dela contém bactérias essenciais comumente encontradas na boca de cães saudáveis

Bactérias associadas à doença periodontal



Dentro dos limites aceitáveis

Bactérias potencialmente patobiontes



Bem controladas e dentro de níveis aceitáveis (quando em excesso, podem levar à disbiose oral e à má saúde dental)

Sintomas



Nenhum

O microbioma do Leite Ninho está equilibrado

Presença de Bactérias	Pet Saudável	Leite Ninho
Associadas à boa saúde	Presentes ●	Presentes ●
Associadas à doença periodontal	Aceitável ●	Aceitável ●
Patobiontes potenciais	Aceitável ●	Aceitável ●

02 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As próximas páginas trazem informações essenciais sobre o microbioma que fundamentam todas as sugestões dadas anteriormente para melhorar a saúde oral do Leite Ninho.

Comparação Geral

Na ciência, gênero é uma forma de classificarmos grupos de espécies semelhantes. Por exemplo, o leão (*Panthera leo*) e o tigre (*Panthera tigris*) são espécies de felinos diferentes, mas semelhantes, e pertencem ao mesmo gênero: *Panthera*.

Em cães saudáveis, os microbiomas orais são caracterizados por uma rica diversidade de bactérias, sem que um único gênero (grupo) ou espécie domine o ambiente. Essa diversidade garante que uma ampla variedade de bactérias desempenhe as funções necessárias na boca do cão. Quando há um número inadequado de bactérias saudáveis, combinado com uma super-representação de bactérias prejudiciais, o microbioma oral pode não funcionar de forma ideal. As bactérias observadas na Comparação Geral do seu pet são identificadas principalmente em nível de espécie, sempre que possível, com alguns táxons significativos, mas ainda não nomeados, relatados em nível de gênero.

Entendemos que todos esses valores e gráficos podem ser complicados ao tentar lidar com um pet que está doente. Aqui estão algumas dicas que você deve ter em mente ao revisar os resultados:

- **Não é necessário que seu pet tenha todas as bactérias associadas à boa saúde presentes - o mais importante é que ele tenha uma população geral diversificada de bactérias.**
- **É melhor ter poucas bactérias associadas à doença periodontal e potenciais patobiontes.**
- **Se o valor do seu pet estiver fora da faixa saudável e ainda estiver marcado em verde, isso significa que essa bactéria não precisa estar presente para uma boa saúde.**
- **Não existe uma composição perfeita única do microbioma.**



Dentro da faixa saudável



Moderadamente fora da faixa saudável



Severamente fora da faixa saudável

Bactérias associadas à boa saúde

São frequentemente encontradas em cães com microbiomas orais prósperos. Embora não seja necessário que todas as espécies estejam presentes na boca do seu cão, um microbioma diversificado, no qual as associadas à boa saúde constituem uma proporção significativa da composição do microbioma oral, geralmente indica uma boa saúde do microbioma.

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Moraxella sp.</i>	0,9 – 24,0	0,1
O gênero <i>Moraxella</i> é um grupo de bactérias comumente encontrado no microbioma oral de cães. Algumas espécies de <i>Moraxella</i> desempenham um papel na manutenção de um equilíbrio saudável de microrganismos na boca. São conhecidas por produzir enzimas que decompõem carboidratos complexos, o que pode contribuir para a digestão dos alimentos na cavidade oral. Certas cepas de <i>Moraxella</i> podem ter propriedades probióticas e ser benéficas para a saúde bucal em geral, prevenindo o crescimento de bactérias patogênicas.		
<i>Bergeyella zoohelcum</i>	0,6 – 13,1	15,4
<i>Bergeyella zoohelcum</i> é uma bactéria comumente encontrada no microbioma oral de cães e gatos. É geralmente considerada como tendo uma relação simbiótica com o hospedeiro. <i>B. zoohelcum</i> pode desempenhar um papel na saúde oral ao competir com bactérias patogênicas e promover respostas imunológicas.		
<i>Porphyromonas cangingivalis</i>	0,9 – 6,6	1,3
<i>Porphyromonas cangingivalis</i> é uma bactéria comumente encontrada no microbioma oral de cães. Pesquisas recentes sugerem que esta bactéria pode ter alguns efeitos benéficos, pois foi descoberto que ela induz uma resposta imune protetora e estimula a produção de peptídeos antimicrobianos, que podem ajudar a combater outras bactérias prejudiciais na cavidade oral.		

Bactérias associadas à boa saúde (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Capnocytophaga tipo 3</i>	0,0 – 5,0	0,1
As evidências atuais sugerem que esta bactéria pode ter alguns impactos no microbioma e na saúde geral dos pets. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender completamente a extensão de seus efeitos e quaisquer riscos ou benefícios potenciais.		
<i>Conchiformibius steedae</i>	0,0 – 13,0	0,0
A presença de <i>Conchiformibius steedae</i> no microbioma oral de cães pode ajudar a prevenir o crescimento de bactérias patogênicas e contribuir para a saúde geral da boca. Foi descoberto também que <i>Conchiformibius steedae</i> produz enzimas capazes de decompor carboidratos complexos, como amidos e celulose, em açúcares mais simples. Isso pode ajudar a fornecer nutrientes adicionais para o cão.		
<i>Neisseria weaveri</i>	0,1 – 3,6	0,0
<i>Neisseria weaveri</i> pode ajudar a decompor partículas de alimentos e auxiliar na digestão. A presença de <i>Neisseria weaveri</i> no microbioma oral de cães pode ajudar a prevenir o crescimento de bactérias patogênicas e contribuir para a saúde geral da boca. Descobriu-se também que <i>Neisseria weaveri</i> produz uma enzima chamada urease, que pode decompor a ureia em amônia e dióxido de carbono. Isso pode ajudar a manter um pH neutro na boca, o que é importante para prevenir o crescimento de bactérias prejudiciais e manter os tecidos orais saudáveis.		

Bactérias associadas à boa saúde (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Capnocytophaga sp.</i>	0,2 – 2,2	0,1
O gênero <i>Capnocytophaga</i> é um grupo de bactérias comumente encontrado no microbioma oral de cães. Em geral, o gênero <i>Capnocytophaga</i> é conhecido por produzir enzimas que decompõem carboidratos complexos, o que pode contribuir para a digestão dos alimentos na cavidade oral. Algumas espécies de <i>Capnocytophaga</i> podem ter propriedades probióticas e ser benéficas para a saúde bucal em geral, prevenindo o crescimento de bactérias patogênicas.		
<i>Pasteurella dagmatis</i>	0,1 – 2,0	0,0
A <i>Pasteurella dagmatis</i> é uma bactéria comumente encontrada no microbioma oral de cães. <i>P. dagmatis</i> pode desempenhar um papel na modulação imunológica e na prevenção do crescimento excessivo de bactérias patogênicas.		
<i>Streptococcus minor</i>	0,5 – 1,7	1,6
<i>Streptococcus minor</i> é comumente encontrada na cavidade oral de cães e é tipicamente considerada como existindo em uma relação mutuamente benéfica com o hospedeiro. Uma das funções potenciais de <i>S. minor</i> no microbioma oral de cães é ajudar a prevenir o crescimento excessivo de bactérias potencialmente prejudiciais, como aquelas associadas à doença periodontal. <i>S. minor</i> é conhecida por produzir ácido lático, o que pode ajudar a reduzir o pH da cavidade oral e inibir o crescimento de certas bactérias. Além disso, <i>S. minor</i> pode competir com outras bactérias por nutrientes e sítios de adesão na cavidade oral, o que pode ajudar a limitar o crescimento de espécies potencialmente nocivas.		

Bactérias associadas à boa saúde (cont.)

Bactérias

Faixa
Saudável

Seu pet

***Capnocytophaga
canimorsus***

0,1 – 1,9

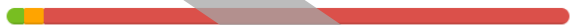


0,8

Capnocytophaga canimorsus faz parte do microbioma oral normal de cães e pode desempenhar um papel benéfico na manutenção de um microbioma oral saudável e auxiliar na digestão dos alimentos. Estudos demonstraram que a presença de *Capnocytophaga canimorsus* na cavidade oral está associada a uma diminuição na abundância de outras bactérias potencialmente prejudiciais, sugerindo que pode ter um efeito protetor contra patógenos orais.

Neisseria zoodegmatis

0,0 – 0,9



0,0

Neisseria zoodegmatis foi identificada como parte do microbioma oral normal de cães. Funções específicas ainda estão sendo estudadas, no entanto, com base no que se sabe sobre outros membros do gênero *Neisseria*, é provável que *Neisseria zoodegmatis* desempenhe um papel na manutenção de um microbioma oral saudável em cães.

***Corynebacterium
mustelae***

0,1 – 0,5



0,0

Pesquisas recentes sugerem que *Corynebacterium mustelae* pode ter alguns efeitos benéficos sobre a saúde bucal, uma vez que foi descoberto que esta bactéria produz enzimas capazes de decompor a placa bacteriana e prevenir a formação de cálculo dentário. *C. mustelae* também é mais prevalente em cães sem doença periodontal, sugerindo um potencial papel protetor.

Conchiformibius tipo 1

0,0 – 0,2



0,0

Conchiformibius COT 289 pode ter propriedades probióticas e ser benéfica para a saúde bucal em geral, prevenindo o crescimento de bactérias patogênicas. Descobriu-se que produz bacteriocinas, que são peptídeos antimicrobianos capazes de inibir o crescimento de outras bactérias. Isso pode ajudar a manter um equilíbrio saudável de microrganismos na boca e prevenir o crescimento excessivo de bactérias prejudiciais.

Bactérias associadas à doença periodontal

São espécies bacterianas frequentemente observadas em cães que apresentam vários estágios da doença periodontal. Embora certos membros desta categoria estejam tipicamente ligados à saúde dentária comprometida, eles também foram observados em cães com condições orais saudáveis, embora em níveis mínimos. A presença de bactérias periodontais no microbioma oral não significa que seu animal de estimação tenha doença periodontal. O segredo para manter a saúde bucal é garantir que essas bactérias permaneçam em baixa abundância e que o microbioma oral geral seja equilibrado e não dominado por essas espécies ligadas à doença periodontal.

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Actinomyces tipo 3</i>	0,0 – 0,9	0,0
As evidências atuais sugerem que esta bactéria pode ter alguns impactos no microbioma e na saúde geral dos pets. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender completamente a extensão de seus efeitos e quaisquer riscos ou benefícios potenciais.		
<i>Fusobacterium nleatum</i>	0,0 – 0,5	0,0
<i>Fusobacterium nucleatum</i> pode estar associada à doença periodontal, contribuindo para a formação de placa dentária e o desenvolvimento de doenças gengivais.		
<i>Porphyromonas gingivicanis</i>	0,0 – 0,5	0,0
<i>Porphyromonas gingivicanis</i> pode contribuir para o desenvolvimento e a progressão da doença periodontal ao colonizar as bolsas periodontais e causar destruição dos tecidos circundantes. Produz enzimas e toxinas que degradam a matriz extracelular do ligamento periodontal e do osso alveolar. Isso pode resultar na formação de bolsas periodontais, recessão gengival e perda dentária. Em suma, <i>P. gingivicanis</i> é considerada uma bactéria prejudicial no microbioma oral de cães, pois pode causar danos significativos aos tecidos periodontais e levar a infecções sistêmicas.		

Bactérias associadas à doença periodontal (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Treponema denticola</i>	0,0 – 0,5	0,0
<i>Treponema denticola</i> é considerada uma bactéria problemática e demonstrou ter diversas funções que contribuem para o desenvolvimento e a progressão da doença periodontal. Uma de suas principais funções é a capacidade de aderir e invadir os tecidos gengivais, o que lhe permite colonizar e crescer nas bolsas periodontais ao redor dos dentes. <i>T. denticola</i> também pode produzir enzimas e toxinas que degradam o tecido conjuntivo e o osso que sustentam os dentes, levando à perda dentária. Cuidados odontológicos regulares e manutenção, bem como o tratamento adequado da doença periodontal, podem ajudar a prevenir o crescimento excessivo de <i>T. denticola</i> e reduzir o risco de doenças sistêmicas associadas.		
<i>Schaalia canis</i>	0,0 – 0,5	0,3
As evidências atuais sugerem que esta bactéria pode ter alguns impactos no microbioma e na saúde geral dos pets. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender completamente a extensão de seus efeitos e quaisquer riscos ou benefícios potenciais.		
<i>Treponema tipo 2</i>	0,0 – 0,5	0,0
As evidências atuais sugerem que esta bactéria pode ter alguns impactos no microbioma e na saúde geral dos pets. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender completamente a extensão de seus efeitos e quaisquer riscos ou benefícios potenciais.		

Bactérias associadas à doença periodontal (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
-----------	----------------	---------

Gleimia coleocanis

0,0 – 0,3



0,0

Gleimia coleocanis é uma espécie de bactéria tipicamente encontrada com maior prevalência em cães com periodontite grave do que em cães com periodontite leve ou sem periodontite. Em cães, *Gleimia coleocanis* pode contribuir para a progressão da doença periodontal produzindo enzimas que degradam a matriz extracelular das gengivas e dos dentes, permitindo que outras bactérias invadam e causem mais danos.

Treponema socranskii

0,0 – 0,3



0,0

A presença de *T. socranskii* no microbioma oral de cães é considerada um fator de risco para doença periodontal, pois é uma das bactérias comumente encontradas no biofilme associado a esta doença. No entanto, é importante notar que a relação entre *T. socranskii* e a doença periodontal é complexa e que outros fatores, como a resposta imune do hospedeiro, também podem desempenhar um papel.

Bhananella hordeovulneris

0,0 – 0,1



0,0

Buchananella hordeovulneris é uma bactéria encontrada no microbioma oral de cães. Embora sua presença seja considerada normal, o crescimento excessivo ou infecção pode levar a problemas de saúde. Ela pode contribuir para doenças dentárias, como doença periodontal e cáries, e pode causar abscessos orais ou fístulas.

Bactérias patobiontes potenciais

Patobiontes, uma categoria de bactérias, podem ser ocasionalmente encontradas nos microbiomas orais de cães saudáveis, tipicamente em quantidades limitadas. Quando combinadas com o sistema imunológico do hospedeiro e um microbioma diversificado, rico em bactérias associadas à boa saúde, as patobiontes são efetivamente reguladas e controladas. É importante compreender que a mera presença de bactérias potencialmente patogênicas no microbioma oral não leva necessariamente a problemas de saúde oral ou sistêmica. O segredo para manter a saúde bucal é garantir que essas bactérias permaneçam em baixa abundância e que o microbioma oral geral seja equilibrado e não dominado por espécies patogênicas.

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Escherichia coli</i>	0,0 – 0,3	0,0
<i>Escherichia coli</i> não é considerada um membro típico do microbioma oral normal em cães, pois é mais comumente encontrada no trato gastrointestinal. No entanto, é possível que <i>E. coli</i> esteja presente na cavidade oral de cães se houver uma ruptura na comunidade saudável do biofilme oral. Certas cepas de <i>E. coli</i> podem causar doenças em cães, como infecções do trato urinário, diarreia e sepse. Essas cepas patogênicas podem ser transmitidas através de alimentos, água contaminados ou contato com animais infectados ou suas fezes. Check-ups veterinários regulares e práticas de higiene adequadas podem ajudar a prevenir a propagação de cepas patogênicas e manter a saúde geral dos cães.		
<i>Pseudomonas putida</i>	0,0 – 0,3	0,0
<i>Pseudomonas putida</i> pode desempenhar um papel em doenças orais, como periodontite, em cães. Mais pesquisas estão sendo conduzidas para compreender o impacto total desta espécie na saúde dentária e geral dos animais de estimação.		
<i>Staphylococcus pseudintermedius</i>	0,0 – 0,3	0,0
<i>Staphylococcus pseudintermedius</i> é conhecida por causar infecções oportunistas em cães, incluindo infecções de pele e ouvido. Em alguns casos, <i>S. pseudintermedius</i> pode adquirir genes de resistência a antibióticos, levando a infecções resistentes que podem ser difíceis de tratar. Consultas veterinárias regulares, boa higiene oral e o uso apropriado de antibióticos podem ajudar a mitigar os potenciais impactos negativos de <i>S. pseudintermedius</i> no microbioma oral de cães.		

Bactérias patobiontes potenciais (cont.)

Bactérias

Faixa Saudável

Seu pet

Campylobacter jejuni

0,0 – 0,1

0,0

Campylobacter jejuni é mais comumente encontrada no microbioma oral de cães com doença periodontal do que em cães saudáveis. Isso sugere que pode estar envolvida no processo da doença, potencialmente interagindo com outras bactérias no biofilme da placa e contribuindo para a inflamação e danos teciduais. Além disso, *C. jejuni* é um patógeno conhecido que pode causar doenças gastrointestinais em cães, gatos e humanos. É possível que cães com doença periodontal sejam mais suscetíveis à infecção por *C. jejuni* devido ao estado comprometido de seus tecidos orais, o que poderia contribuir para o desenvolvimento de doenças sistêmicas mais graves.

Campylobacter rectus

0,0 – 0,1

0,0

Campylobacter rectus é mais comumente encontrada no microbioma oral de cães com doença periodontal do que em cães saudáveis. Isso sugere que pode estar envolvida no processo da doença, contribuindo para a inflamação e danos teciduais. *C. rectus* pode também contribuir para outras infecções sistêmicas em indivíduos suscetíveis, geralmente imunocomprometidos. Cuidados dentários regulares e uma boa higiene oral são importantes para prevenir o acúmulo de placa bacteriana e reduzir o risco de doenças orais e suas complicações associadas.

Campylobacter upsaliensis

0,0 – 0,1

0,0

Campylobacter upsaliensis tem sido implicada no desenvolvimento da doença periodontal em cães. Estudos descobriram que cães com doença periodontal são mais propensos a ser colonizados por *C. upsaliensis*, sugerindo que pode contribuir para o processo da doença. Uma boa higiene oral e cuidados veterinários regulares são importantes para prevenir a doença periodontal e reduzir o risco de complicações associadas.

Clostridioides difficile

0,0 – 0,1

0,0

Clostridioides difficile (*C. diff*) não é considerada um habitante normal do microbioma oral de cães. Embora a significância de *C. diff* na cavidade oral não seja totalmente conhecida, tem sido associada a problemas gastrointestinais (diarreia) e pode causar infecções em outras partes do corpo, como pele e trato respiratório. Higiene adequada e cuidados veterinários regulares podem ajudar a prevenir infecções por *C. difficile* em cães.

Bactérias patobiontes potenciais (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Clostridium perfringens</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Clostridium perfringens</i> não é considerada uma habitante normal do microbioma oral em cães. Assim como <i>Clostridioides difficile</i> (ou <i>C. diff</i>), quando a bactéria cresce excessivamente e produz toxinas, pode causar sintomas gastrointestinais graves, como diarreia, vômito e dor abdominal. Esta condição é conhecida como diarreia associada a <i>C. perfringens</i> ou enterotoxemia. Higiene adequada, cuidados veterinários regulares e o uso criterioso de antibióticos podem ajudar a prevenir infecções por <i>C. perfringens</i> em cães.		
<i>Clostridium piliforme</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Clostridium piliforme</i> é primariamente uma bactéria patogênica e não possui quaisquer funções benéficas conhecidas no microbioma oral ou na saúde geral de cães. <i>C. piliforme</i> é considerada um patógeno oportunista que pode causar doenças quando as condições são favoráveis ao seu crescimento e proliferação. Práticas adequadas de saneamento e cuidados veterinários rápidos são importantes para prevenir e controlar infecções por <i>C. piliforme</i> em cães.		
<i>Listeria monocytogenes</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Listeria monocytogenes</i> é uma espécie bacteriana conhecida por causar doenças em cães, gatos e humanos. Não é um membro normal do microbioma oral em cães e pode ser transmitida através de alimentos, água ou outros materiais contaminados. A ingestão desta bactéria pode levar a uma série de sintomas, incluindo vômito, diarreia, febre, letargia e até problemas neurológicos. É também conhecida por causar infecções em outras partes do corpo e pode ser particularmente perigosa para cadelas gestantes, pois pode causar aborto ou natimorto. Portanto, é importante praticar boa higiene e medidas de segurança alimentar para prevenir a contaminação e transmissão de <i>L. monocytogenes</i> para cães.		
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> foi isolada de amostras orais de cães com doença periodontal, que é caracterizada por inflamação das gengivas e perda dos tecidos de suporte dos dentes. Descobriu-se que está associada a bolsas periodontais mais profundas e maior gravidade clínica da doença. Além da doença periodontal, <i>P. aeruginosa</i> tem sido implicada em uma variedade de outras infecções sistêmicas em cães. É importante notar que, se seu pet fez recentemente uma limpeza dentária, a <i>Pseudomonas</i> pode aumentar em abundância após a remoção da placa e do cálculo ao longo da linha gengival, com os níveis diminuindo para uma faixa normal dentro de cerca de 5 semanas.		

Bactérias patobiontes potenciais (cont.)

Bactérias

Faixa Saudável

Seu pet

Staphylococcus aureus

0,0 – 0,1

0,0

Staphylococcus aureus é um patógeno oportunista que pode causar várias infecções, mais comumente: infecções do trato respiratório, trato urinário e pele. No microbioma oral, *S. aureus* pode formar biofilmes nos dentes e outras superfícies, levando à doença periodontal. *S. aureus* também pode produzir toxinas que podem causar intoxicação alimentar se ingeridas. Portanto, é importante praticar boa higiene ao manusear alimentos para cães e armazenar e manusear adequadamente carne crua para prevenir contaminação. Embora *S. aureus* em níveis baixos possa ser um membro normal do microbioma oral em cães, também pode ter implicações negativas para sua saúde se crescer excessivamente ou causar infecções.

Staphylococcus sciuri

0,0 – 0,1

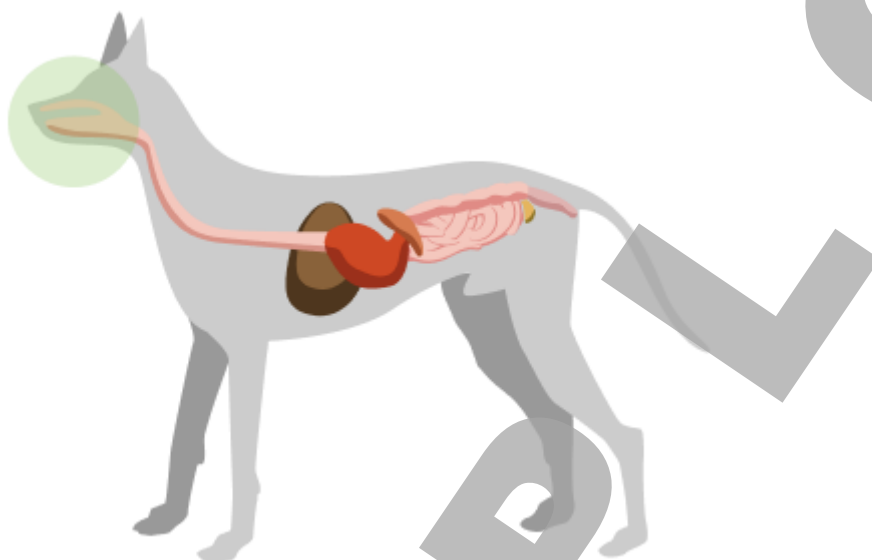
0,0

Estudos têm demonstrado que *Staphylococcus sciuri* tem a capacidade de produzir biofilmes, que são comunidades de microrganismos que aderem a superfícies e podem contribuir para o desenvolvimento da placa dentária e da doença periodontal. Além disso, descobriu-se que *S. sciuri* é resistente a certos antibióticos, o que pode representar um problema no tratamento de infecções. No entanto, é importante notar que nem todas as cepas de *S. sciuri* são resistentes a antibióticos e que mais pesquisas são necessárias para compreender completamente o papel desta bactéria no microbioma oral e na saúde geral dos cães.

Bactérias patobiontes potenciais (cont.)

Bactérias	Faixa Saudável	Seu pet
<i>Pseudomonas fluorescens</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Pseudomonas fluorescens</i> é geralmente considerada um patógeno oportunista que pode causar infecções em cães com sistemas imunológicos comprometidos ou condições médicas subjacentes. Em cães saudáveis, geralmente é mantido sob controle pelas outras bactérias benéficas no microbioma oral.		
<i>Pseudomonas fragi</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Pseudomonas fragi</i> foi isolada da placa dentária de cães. Embora haja pesquisa limitada sobre sua função específica no microbioma oral de cães, <i>P. fragi</i> é conhecida por produzir vários tipos de fatores de virulência, como proteases e lipases, que podem danificar os tecidos do hospedeiro e contribuir para infecções.		
<i>Pseudomonas fulva</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Pseudomonas fulva</i> foi isolada de amostras orais de cães com doença periodontal. Este grupo é comum no ambiente e seu papel na saúde oral e geral ainda está sendo pesquisado. No entanto, em níveis elevados, pode ter um impacto prejudicial.		
<i>Salmonella enterica</i>	0,0 – 0,1	0,0
<i>Salmonella enterica</i> é uma bactéria que pode causar uma série de problemas de saúde em cães. Embora não seja tipicamente encontrada no microbioma oral, os cães podem ser infectados por <i>Salmonella</i> através de alimentos, água ou contato com animais infectados. Em cães, a infecção por <i>Salmonella</i> pode levar a sintomas como diarreia, vômito, febre, letargia e perda de apetite. A <i>Salmonella</i> é também um patógeno zoonótico, o que significa que pode ser transmitida de animais para humanos, tornando-se uma potencial preocupação de saúde pública. É importante que os responsáveis pelos pets pratiquem boa higiene e medidas de segurança alimentar para prevenir a propagação da <i>Salmonella</i> tanto para pets quanto para humanos.		

A Conexão entre o Microbioma Oral e Intestinal



Tudo Começa na Boca!

O trato gastrointestinal começa na boca e continua através do esôfago, estômago, intestinos (delgado e grosso), reto e termina no ânus. Este sistema intrincado, composto por inúmeros órgãos vitais, ressalta a importância de um cuidado diligente desde o seu início – a boca!

Influência do Microbioma Oral no Microbioma Intestinal

Quando contemplamos as complexidades da anatomia do sistema gastrointestinal (GI), torna-se evidente que o microbioma oral exerce uma influência profunda sobre sua contraparte intestinal. Um dos principais meios pelos quais essa influência é exercida é através da transferência microbiana durante o ato de engolir. Embora nem todas as bactérias possam suportar graciosamente a mudança significativa de um ambiente aeróbico para um anaeróbico, certas espécies bacterianas desenvolveram mecanismos notáveis que facilitam esta adaptação. Notavelmente, as bactérias patogênicas frequentemente mostram uma resiliência e proficiência elevadas em navegar e superar esses obstáculos ambientais. Quando as bactérias estão presentes fora do seu ambiente normal, como quando residentes orais comuns entram no intestino, elas podem:

- Desencadear uma resposta imune levando à inflamação;
- Competir e deslocar bactérias nativas no novo ambiente (ex.: Disbiose Intestinal);
- Causar infecção ou doença (Sistêmica).

A Importância do Microbioma Oral

O microbioma oral apresenta uma comunidade distinta de bactérias residentes que desempenham um papel crucial, influenciando não apenas a saúde bucal, mas também exercendo um impacto sistêmico. Algumas das funções para as quais a flora oral contribui são:

- **Digestão:** Enzimas produzidas por estes microrganismos auxiliam na decomposição de macronutrientes, como carboidratos, facilitando a digestão.
- **Composição da Saliva:** Grupos bacterianos específicos contribuem com íons bicarbonato para a saliva, neutralizando ácidos orais e protegendo contra a desmineralização dentária.
- **Percepção do Paladar:** Através da decomposição de partículas alimentares, estas bactérias libertam moléculas que estimulam o paladar na língua, influenciando potencialmente o apetite.
- **Odor:** Certas estirpes bacterianas podem gerar compostos de enxofre que, quando em crescimento excessivo, podem levar a um mau hálito notável.
- **Formação de Biofilme:** Em quantidades limitadas, o biofilme desempenha um papel benéfico ao proteger as superfícies dentárias de bactérias nocivas. No entanto, esta função protetora tem suas limitações. Se não for regulado, o biofilme pode tornar-se problemático e, com o tempo, pode evoluir para placa dentária.
- **Cáries e Doença Gengival:** Bactérias patogênicas têm o potencial de desencadear uma resposta imune, resultando em inflamação dos tecidos gengivais.

O microbioma oral é um ambiente dinâmico que necessita de um equilíbrio delicado entre bactérias benéficas e prejudiciais para promover a saúde geral.

Mantendo o Equilíbrio do Microbioma Oral

Embora a disbiose possa não ser um estado ideal, não há motivo para alarme, particularmente se o seu animal de estimação estiver com boa saúde e não apresentar sintomas. A notícia encorajadora é que, quando desequilíbrios orais são detectados, existem medidas acionáveis que podem ser tomadas para restaurar e melhorar sua saúde geral. Detetar e abordar a disbiose oral pode ser fundamental para prevenir a progressão da doença periodontal.

- Pratique uma boa higiene dentária escovando os dentes do seu animal de estimação diariamente.
- Inclua um aditivo de água enzimático.
- Certifique-se de manter-se atualizado com as consultas veterinárias de rotina. Seu veterinário fornecerá informações valiosas sobre a saúde bucal do seu animal através de um exame físico abrangente.
- Mantenha as limpezas dentárias de rotina conforme recomendado pelo seu veterinário.
- Monitore regularmente o microbioma oral, pois ele é suscetível a perturbações.

03 APÊNDICE

Legenda

- Seu pet tem a quantidade certa desse grupo de bactérias em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet está na extremidade inferior ou superior da faixa saudável em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet tem significativamente mais ou menos desta bactéria quando comparado a cães saudáveis.

O total pode não ser igual a 100% devido ao arredondamento

Bactérias associadas à boa saúde	Faixa saudável	Seu pet
<i>Moraxella sp.</i>	0,9 – 24,0	● 0,1
<i>Bergeyella zoohelcum</i>	0,6 – 13,1	● 15,4
<i>Porphyromonas cangingivalis</i>	0,9 – 6,6	● 1,3
<i>Capnocytophaga tipo 3</i>	0,0 – 5,0	● 0,1
<i>Conchiformibius steedae</i>	0,0 – 13,0	● 0,0
<i>Neisseria weaveri</i>	0,1 – 3,6	● 0,0
<i>Capnocytophaga sp.</i>	0,2 – 2,2	● 0,1
<i>Pasteurella dagmatis</i>	0,1 – 2,0	● 0,0
<i>Streptococcus minor</i>	0,5 – 1,7	● 1,6
<i>Capnocytophaga canimorsus</i>	0,1 – 1,9	● 0,8
<i>Neisseria zoodegmatis</i>	0,0 – 0,9	● 0,0
<i>Corynebacterium mustelae</i>	0,1 – 0,5	● 0,0
<i>Conchiformibius tipo 1</i>	0,0 – 0,2	● 0,0

Legenda

- Seu pet tem a quantidade certa desse grupo de bactérias em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet está na extremidade inferior ou superior da faixa saudável em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet tem significativamente mais ou menos desta bactéria quando comparado a cães saudáveis.

O total pode não ser igual a 100% devido ao arredondamento

Bactérias associadas à doença periodontal	Faixa saudável	Seu pet
<i>Actinomyces tipo 3</i>	0,0 – 0,9	● 0,0
<i>Fusobacterium nleatum</i>	0,0 – 0,5	● 0,0
<i>Porphyromonas gingivicanis</i>	0,0 – 0,5	● 0,0
<i>Treponema denticola</i>	0,0 – 0,5	● 0,0
<i>Schaalia canis</i>	0,0 – 0,5	● 0,0
<i>Treponema tipo 2</i>	0,0 – 0,5	● 0,0
<i>Gleimia coleocanis</i>	0,0 – 0,3	● 0,0
<i>Treponema socranskii</i>	0,0 – 0,3	● 0,0
<i>Bhananella hordeovulneris</i>	0,0 – 0,1	● 0,0

Legenda

- Seu pet tem a quantidade certa desse grupo de bactérias em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet está na extremidade inferior ou superior da faixa saudável em comparação com cães saudáveis.
- Seu pet tem significativamente mais ou menos desta bactéria quando comparado a cães saudáveis.

O total pode não ser igual a 100% devido ao arredondamento

Bactérias patobiontes potenciais	Faixa saudável	Seu pet
<i>Escherichia coli</i>	0,0 – 0,3	● 0,0
<i>Pseudomonas putida</i>	0,0 – 0,3	● 0,0
<i>Staphylococcus pseudintermedius</i>	0,0 – 0,3	● 0,0
<i>Campylobacter jejuni</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Campylobacter rectus</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Campylobacter upsaliensis</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Clostridioides difficile</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Clostridium perfringens</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Clostridium piliforme</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Listeria monocytogenes</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Staphylococcus aureus</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Staphylococcus sciuri</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Pseudomonas fluorescens</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Pseudomonas fragi</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Pseudomonas fulva</i>	0,0 – 0,1	● 0,0
<i>Salmonella enterica</i>	0,0 – 0,1	● 0,0

AVISO LEGAL – LEIA COM ATENÇÃO

Este Informativo apresenta os resultados da análise metagenômica do microbioma oral realizada por meio de sequenciamento de DNA em swab bucal

O conteúdo possui caráter técnico-científico e informativo, não constituindo diagnóstico clínico, prescrição terapêutica ou substituição da avaliação presencial por médico-veterinário habilitado.

A análise baseia-se exclusivamente nos dados moleculares obtidos da amostra submetida, não sendo consideradas variáveis clínicas, histórico médico, exame físico ou demais exames complementares do animal.

A interpretação clínica dos achados laboratoriais e a definição de conduta terapêutica são atos privativos do médico-veterinário responsável pelo acompanhamento do animal.

Eventual conversa com médico-veterinário da equipe Petbiomas tem caráter exclusivamente técnico-informativo e não configura consulta clínica.

A Petbiomas não se responsabiliza por decisões terapêuticas, suplementação ou alterações dietéticas realizadas sem a devida avaliação de profissional habilitado.

Este Informativo poderá ser atualizado ou modificado sem aviso prévio, com base na evolução científica, revisão de bancos de dados ou aprimoramento técnico-metodológico. Tais atualizações não invalidam resultados anteriormente emitidos, que permanecem válidos conforme os critérios vigentes à época da análise.

Todos os conteúdos, textos, gráficos, tabelas e imagens aqui constantes são protegidos pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). É proibida a reprodução total ou parcial deste documento por qualquer meio, sem autorização expressa da Petbiomas.



Revolucionando o microbioma animal,
um microbioma por vez



www.petbiomas.com



contato@petbiomas.com



(11) 99834-2773



@petbiomas



@petbiomas